

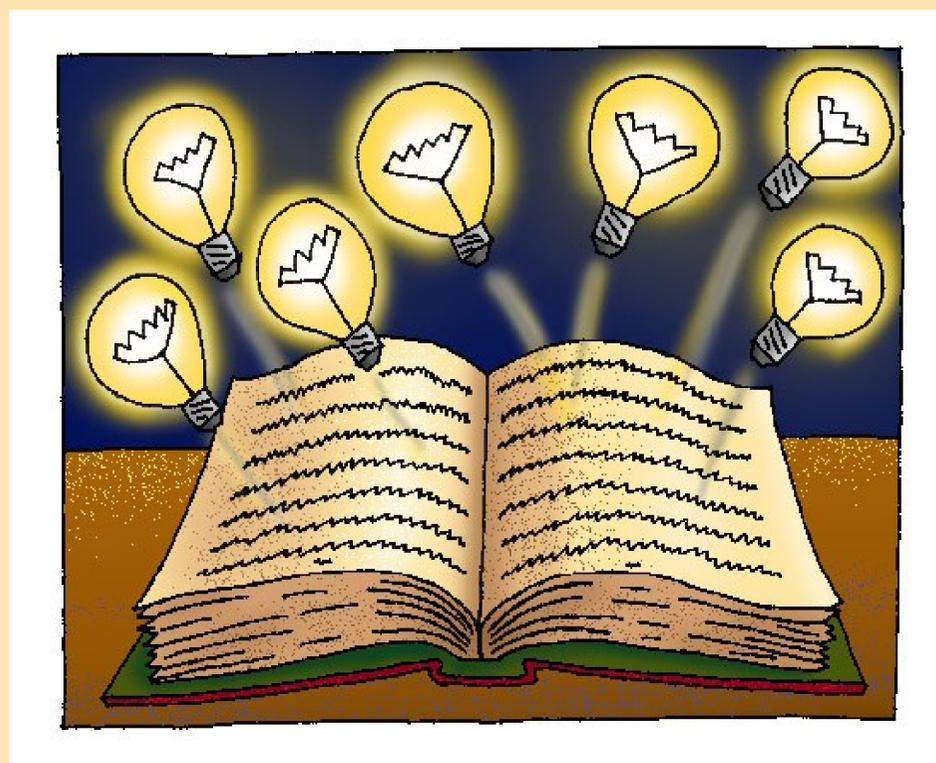
ASPECTOS DA COMPREENSÃO TEXTUAL DE ALUNOS UNIVERSITÁRIOS INICIANTE E CONCLUINTE

— TEAR 4 —

Jaqueline Ana Faria Lenzi
Niura Maria Fontana (orientadora)

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz um recorte na investigação comparativa do desempenho de alunos iniciantes e concluintes. Foram analisadas as respostas dos alunos a duas questões de compreensão textual, uma apresentando diferença significativa entre as amostras e a outra, não.



INSTRUMENTOS

Instrumentos empregados na coleta de dados em ambas as amostras:

- > questionário socioeconômico e cultural;
- > teste de leitura;
- > instrumento de retrospectiva.

OBJETIVO

Comparar duas amostras de alunos universitários (iniciantes e concluintes) em termos de compreensão textual referente a duas questões.

REFERENCIAL

As principais referências teóricas utilizadas foram: Bakhtin (2003) e Marcuschi (1999) no que diz respeito ao estudo de gêneros discursivos, Giasson (1993), à compreensão textual e Fontana (1995), à habilidade de resumir.

METODOLOGIA

AMOSTRAS

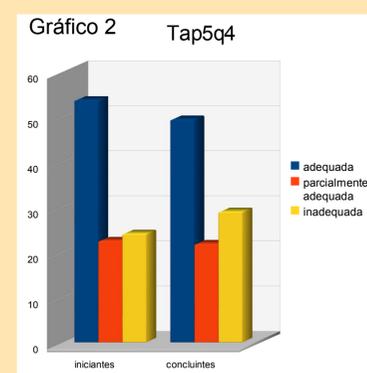
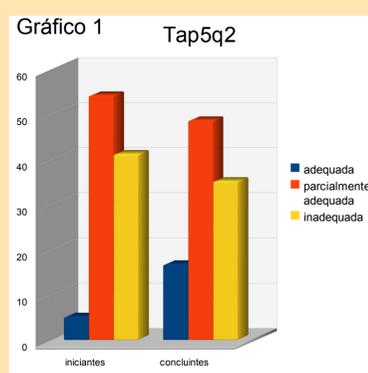
- > Uma amostra representada por 144 alunos iniciantes, coletada em 2002.
- > Outra amostra representada por 179 alunos concluintes, colhida em 2007.

PROCEDIMENTOS

- > Coleta e tabulação de dados;
- > Levantamento dos desempenhos dos alunos;
- > Comparação das amostras;
- > Tratamento estatístico com teste de significância (CHI Square).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se que os alunos concluintes apresentam uma habilidade de resumir significativamente superior à dos iniciantes, mesmo que a adequação corresponda a 16,6% (Gráfico 1). Tal índice ainda é insatisfatório para um público universitário. Por outro lado, verifica-se que não houve diferença significativa entre o desempenho de iniciantes e concluintes em relação à identificação de informação pontual contida no texto, havendo até uma superioridade dos iniciantes em relação aos concluintes (Gráfico 2).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas duas questões estão inseridas num total de vinte e oito questões que compõem o teste de leitura. Os resultados globais, contrariando as hipóteses iniciais, revelam que os alunos concluintes apresentaram desempenho significativamente superior ao dos iniciantes somente em sete respostas. Devido à interferência de muitos fatores, este estudo sugere haver necessidade de mais pesquisa.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. Trad. Paulo Bezerra. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- FONTANA, N. M. Estratégias eficazes para resumir. Revista Chronos, Caxias do Sul. v. 28, n.1 p. 84-98, 1995.
- GIASSON, J. A compreensão na leitura. Trad. Maria José Frias. Portugal, Edições Asa, 1993. (Coleção Práticas Pedagógicas).
- MARCUSCHI, L. A. A leitura e compreensão de texto falado e escrito como ato individual de uma prática social. In: ZILBERMAN, R.; SILVA, E. T. (org). Leitura: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 2004.
- Imagem disponível em: www.afpesq.org.br/.../iframe_leitura.html Acesso em: 18 ago 2009.